

LEITURA - O SABER QUE ABRE PORTAS

Dantas, José Hilton Silva (Professor da E.E.E.F. de APLICAÇÃO - Campina Grande -PB)

josehdsdantas@gmail.com

Dantas, Regilane Maria Silva (UNOPAR - Polo Campina Grande-PB)

regilane.dantas@yahoo.com.br

Silva, Josefa Iraneide G. da (E.M. Tancredo de A. Neves - Cuité-PB)

geo.psico@yahoo.com.br

Gaião, Emily Souza (Mestranda – Psicologia UFPE)

emilygaiao@gmail.com

RESUMO: O presente artigo apresenta os resultados do "Projeto: Leitura o Saber que Abre Portas", realizado numa escola pública da rede estadual em Campina Grande-PB, dentro das ações da 2ª edição do Prêmio Mestres da Educação¹, realizado pela Secretaria de Educação do Estado da Paraíba. O intuito desse projeto visa contribuir para a formação de leitores; proporcionar aos educandos muitas possibilidades de ampliar seus conhecimentos e desenvolver suas potencialidades intelectuais; contribuir para o desenvolvimento da expressividade, do espírito de equipe, bem como da formação de cidadãos participativos e com possibilidade de aperfeiçoamento da escrita. O trabalho foi dividido em etapas que compreenderam desde a elaboração e execução do projeto; seleção bibliográfica, explicações orais acerca do tema leitura e sua importância para o processo ensino aprendizagem. E, como ponto central, relatamos o trabalho de leitura, compreensão, interpretação e socialização através da leitura de livros paradidáticos. A partir desse trabalho pudemos evidenciar resultados positivos em relação aos alunos: maior interesse deles em relação à sua expressividade e participação oral nas atividades desenvolvidas em sala de aula; ao gosto pela leitura, pois aumentou a procura de livros na biblioteca; mostraram um posicionamento mais crítico em relação à leitura e a realidade cotidiana de cada um, uma vez que, mostravam reflexão e posicionamento acerca dos conteúdos e assuntos abordados. Portanto, nosso trabalho representa uma contribuição no processo ensino aprendizagem e nos deixa felizes de saber que estamos colaborando para a formação de leitores e que por meio da

¹ [...] é uma iniciativa do Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação, que consiste no fomento, seleção, valorização e premiação das práticas pedagógicas exitosas executadas por professores em exercício e lotados nas escolas públicas estaduais de Educação Básica, e que, comprovadamente, estejam tendo sucesso no enfrentamento dos desafios no processo de ensino e aprendizagem. Disponível em: <http://mestresdaeducacao.pb.gov.br/edital.html>. Acesso em out 2013.



leitura estamos abrindo as portas para o universo da magia, da ludicidade, da expressividade, da leitura eficiente.

Palavras-chave: Leitura. Formação de leitores. Leitura e escrita.

INTRODUÇÃO

O presente projeto visa contribuir para a formação de leitores. Pois sabemos que por meio da leitura podemos proporcionar aos educandos muitas possibilidades de ampliar seus conhecimentos e desenvolver suas potencialidades intelectuais.

Saber ler e escrever, já entre os gregos e romanos, significava possuir as bases de uma educação adequada para a vida, educação essa que visava não só ao desenvolvimento das capacidades intelectuais e espirituais, como das aptidões físicas, possibilitando ao cidadão integrar-se efetivamente a sociedade, no caso à classe dos senhores, dos homens livres. (MARTINS, 1994).

A leitura também nos possibilita a atribuição de sentido ao que vivemos, traz a capacidade de exploração de novos significados, nos favorece um diálogo entre autor leitor e texto e um mar de possibilidades.

Ao lermos um texto estabelecemos um diálogo entre tudo o que sabemos e aquilo que o texto nos traz de novo, atribuindo significado ao que lemos, [...]. Ler não é adivinhar e nem decifrar os significados. Ler é reformular esses significados tantas vezes quantas forem necessárias a partir do encontro entre novas ideias e opiniões, daí decorre a conclusão de que é nos textos e pelos textos que podemos adquirir a competência de operar criativamente[...] (BRITO, 2010.)

Podemos também contribuir para o desenvolvimento da expressividade, do espírito de equipe, bem como da formação de cidadãos participativos e com possibilidade de aperfeiçoamento da escrita, pois sabemos que quem ler mais, amplia as possibilidades de escrever com melhor qualidade. Visto que a leitura insere o leitor/educando num universo de novas palavras e favorece assim o acesso a estrutura ortográfica e a aquisição de um novo vocabulário, inserido-o no contexto da leitura a qual está praticando.

É à literatura, como linguagem e como instituição, que se confiam os diferentes imaginários, as diferentes sensibilidades, valores e comportamentos através dos quais uma sociedade expressa e discute, simbolicamente, seus impasses, seus desejos, suas utopias. Por isso a literatura é importante no currículo escolar: o cidadão, para exercer, plenamente sua cidadania, precisa apossar-se da linguagem literária, alfabetizar-se nela, tornar-se seu usuário competente, mesmo que nunca vá escrever um livro: mas porque precisa ler muitos. (LAJOLO, 2008, p.106)

Assim, o Projeto aborda a temática da leitura a partir da estrutura do texto narrativo por meio de seus elementos: personagens, tempo, espaço, foco narrativo, dentre outros elementos. A escolha desse gênero textual, se deu por ser um dos basilares das estruturas textuais, ao lado dos textos dissertativos e descritivos. Assim a narrativa é de fundamental importância para o desenvolvimento da leitura e escrita de nossos alunos. Além disso a narrativa pode contribuir para o desenvolvimento da fantasia, da imaginação, da criatividade, da ludicidade, dentre outros fatores fundamentais no processo de ensino e aprendizagem.

Contextualização/Perfil dos participantes

O presente projeto foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental de Aplicação. Nas turmas do 7º Ano "A", e nos 8ºs "C", "D" e "E". No turno manhã. Durante os meses de Julho a Setembro. Nossa atenção maior se centrou nas turmas dos 8º Anos "D" e "E" por razões de que estas turmas têm demonstrado um alto índice de alunos com sucessão de reprovação, desmotivação em relação à participação durante as aulas, bem como também tem demonstrado resultados negativos em termos de notas abaixo da média exigida para aprovação bimestral.

Nosso trabalho foi contemplado com o Prêmio Mestres da Educação promovido pelo Governo do Estado da Paraíba Através da Secretaria do Estado da Educação. Essa premiação tem o intuito de valorizar as iniciativas de professores das escolas públicas estaduais que favoreçam melhorias ao processo de ensino e aprendizagem.



METODOLOGIA (RELATÓRIO DAS ATIVIDADES APLICADAS).

A seguir, apresentaremos os passos que seguimos para a concretização de nossos objetivos e para a realização deste projeto: a iniciativa da Secretaria de Educação do Estado através do concurso Mestres da Educação; a estrutura do projeto desde a necessidade, a importância de se trabalhar a leitura; a escolha do gênero textual: a narrativa, a razão da escolha desse gênero; a seleção dos livros que seriam lidos pelos alunos; o tempo/prazo que teriam pra ler; a ficha de leitura a qual serviu para orientar os alunos na análise da obra lida e, como evento final a apresentação, de forma individual, do livro lido por cada aluno, e nossa avaliação acerca do trabalho desenvolvido.

No primeiro momento, deixamos os alunos conscientes de que as atividades que iríamos desenvolver fazem parte do conjunto de políticas educacionais que o Governo do Estado por meio da Secretaria Estadual de Educação vem realizando no intuito de contribuir para a melhoria do ensino aprendizagem. E que tais medidas recebem nosso apoio, pois vêm somar incentivos e oportunidades aos nossos esforços, a nossa vontade de realizar uma educação de qualidade para nossos jovens.

No segundo momento abordamos a importância da leitura, a contribuição que o hábito de ler pode trazer como: ampliação da visão de mundo, melhora na escrita, aquisição de um novo vocabulário, é um incentivo à reflexão e à formação de opinião dentre vários outros benefícios. Para esta exposição e discussão nos baseamos em textos variados dentre esses textos podemos citar: "*A ciência comprova: ler faz bem para o cérebro. Conheça outros benefícios da leitura*"². E os "*Benefícios da Leitura*".³ Como forma de sensibilização e direcionamento exibimos o vídeo retirado da internet como título de *A menina que odiava*

² Disponível em: <http://blog.estantevirtual.com.br/2012/09/26/a-ciencia-comprova-ler-faz-bem-para-o-cerebro-conheca-outros-beneficios-da-leitura/>. Acesso em 07 de agosto de 2013.

³ Disponível em <https://sites.google.com/site/leituraereleitura/beneficios-da-leitura>. Acesso em 07 de Agosto.



livros.⁴ Por meio de algumas perguntas norteadoras como: O que você entendeu do vídeo? O que fez a menina mudar sua visão sobre leitura?, conduzimos uma discussão; assim os alunos fizeram colocações e expuseram suas opiniões acerca do conteúdo apresentado pelo vídeo.

Num terceiro momento fizemos a abordagem sobre o gênero textual: a narrativa, através de seus elementos. Explicamos que o texto narrativo faz parte das três tipologias textuais fundamentais para a construção dos textos em geral que são: a narração, a descrição e a dissertação. Falamos ainda que esse gênero textual está presente em nossas várias práticas discursivas. Pois, como diz Greimas: A sintaxe narrativa não é, de maneira nenhuma, restrita a textos narrativos. Mesmo textos filosóficos, políticos ou científicos e até qualquer frase da sintaxe cotidiana.⁵

No quarto momento se deu o processo de seleção dos livros pelos próprios alunos por meio do acervo constante em nossa biblioteca, com orientação do professor e auxílio das duas responsáveis pela biblioteca - Cássia e Losângela, as quais contribuíram significativamente com nosso projeto fazendo uma seleção prévia de obras relacionadas ao gênero narrativo em estudo.

O quinto momento foi constituído pelo *Círculo de leitura*. Ocasão reservada para apresentação dos livros lidos pelos alunos. Iniciamos a primeira fase dessa atividade na biblioteca da escola, como forma de incentivar a familiaridade como esse espaço privilegiado de formação de leitores para os alunos que ainda não mantinham esse hábito.

Formar leitores é algo que requer condições favoráveis, não só em relação aos recursos materiais disponíveis, mas, principalmente, em relação ao uso que se faz deles nas práticas de leitura. [...] A escola deve dispor de uma biblioteca em que

⁴ Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=RS1QW4TKhJQ>. Acesso em 01 de julho de 2013.

⁵ NÖTH, W. A semiótica no século XXI. São Paulo: Annablume, 1996.

sejam colocados à disposição dos alunos, inclusive para empréstimo, textos de gêneros variados, materiais de consulta nas diversas áreas do conhecimento, almanaques, revistas, entre outros. (Brasil, 1997, p.71).

A segunda fase das apresentações foi realizada na sala de aula, nesse momento os alunos foram posicionados em círculos. A posição de círculo favoreceu a participação, a visibilidade, pois todos poderiam ver com clareza o colega que estava apresentando, bem como podemos perceber as reações dos demais membros da sala mediante a exposição companheiro; desde suas interferências no sentido de colaborar com alguma observação sobre a obra, até a citação de algum comentário sobre os temas abordados nos livros, e as atitudes realizadas pelos personagens. Percebemos reações variadas desde risos, sensações de espanto, surpresa, apreensão, bem como decepção em relação à expectativa quanto ao final da história.

O sexto momento de nosso projeto foi voltado para a análise dos dados, ou seja, fizemos uma avaliação de nossa metodologia realizada, bem como dos resultados alcançados em nosso trabalho. E é sobre esse assunto que falaremos no tópico a seguir.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Como havíamos citado anteriormente, os/as alunos/as participantes de nosso projeto fazem parte de uma triste realidade de reprovação, repetência e isso, com certeza, provoca neles/as um desestímulo com relação ao ato de estudar, aprender e conseqüentemente a realidade escolar. Por isso nosso trabalho tem uma responsabilidade social, pois sabemos que “Apesar dessa presença maciça e diversificada da leitura e da escrita nas atividades que se realizam na escola, vivemos às voltas com altos índices de analfabetismo funcional, evasão e repetência”. (FONTANA & CRUZ, 1997. P. 208). Assim no intuito dentre outros é provocar mudanças nessa realidade negativa que faz parte de nossa escola e de várias outras de todo Brasil.



Felizmente observamos que houve uma melhora significativa no rendimento de nossos educandos envolvidos em nosso projeto. Temos a certeza de que as notas obtidas representam não apenas uma progressão numérica, mas especialmente, retrata a evolução no sentido da qualidade do aprendizado adquirido.

Nenhum dado numérico é capaz de traduzir a satisfação que obtivemos em desfrutar do crescimento de nossos educandos nos momentos vivenciados durante nosso trabalho. Citaremos a seguir alguns dos casos observados para melhor exemplificação o que gostaríamos de expressar em termos de satisfação para com a nossa realidade de trabalho.

No início das apresentações aconteceram algumas resistências por parte de alguns alunos. Sabemos que não é fácil para muitos deles fazerem uso da palavra de forma expressiva, especialmente, se esses alunos fazem parte de um grupo de jovens com histórico de reprovação, situações familiares e econômicas desfavoráveis ao crescimento intelectual e cultural. Realidades estas que pudemos constatar no nosso cotidiano por meio da observação do comportamento de nossos educandos, e bem como durante as reuniões feitas com os pais nos plantões pedagógicos.

Mas apesar dessas dificuldades de se colocarem publicamente, podemos contar com algo fundamental: o nosso apoio, somado ao incentivo dos próprios colegas de classe colaboram para que a maioria dos alunos participassem do projeto de forma atenta e comprometida. Até mesmo os mais tímidos tiveram a oportunidade de trabalhar suas dificuldades de falar em público, assim expressaram-se em alta voz, manifestaram suas impressões a cerca das obras lidas. É nossa função da escola, de educadores/as colaborar para o aprimoramento da capacidade de leitura eficiente, expressiva de nossos alunos.

O professor deve aproveitar as oportunidades que a classe faz surgir e criar novas oportunidades para motivar a prática da leitura expressiva. Levar os alunos a ter confiança e bom domínio do texto.[...] Os alunos engajados em projetos de expressividade sentem-se mais motivados, trabalham a prática da oralidade, da timidez, da interação e do medo. Tais projetos podem ser adaptados à várias

disciplinas, contudo, em aulas de português, instrumentos de apropriação da leitura expressiva podem ser mais facilmente trabalhados. (MARQUES 2010).

A partir desse projeto podemos perceber com alegria que alguns alunos se mostraram mais expressivos durante outras aulas ministradas, especialmente observamos sua participação nas aulas de interpretação de textos em que os mesmos se manifestavam interessados em fazer a leitura do texto em voz alta para a turma.

Muito também nos felicitou o fato de saber que outros colegas professores manifestaram durante nossos encontros de avaliação pedagógica suas satisfações em constatar a evolução de alguns alunos dessas mesmas turmas com que nós trabalhamos. Relataram melhorias no sentido da participação oral, na escrita, no interesse pela leitura dentre outros benefícios.

Outro benefício que a leitura traz é referente a escrita, quanto mais se lê, melhor se escreve, pois o aluno adquire base para apoiar suas ideias e desenvolvê-las, também a leitura dos próprios escritos faz com que os alunos se tornem críticos. O erro na redação leva-os a escreverem com maior perfeição, juntando o conhecimento antigo e o adquirido com a nova leitura. (SAMPAIO & BORGES 2010).

Sabemos que a construção de um leitor é um processo complexo, delicado que exige esforço, dedicação e um sistema de trabalho bem elaborado. Sabemos também que a satisfação dos nossos esforços são alimentadas por meio de conquistas, por isso ao desenvolvermos esse projeto estamos cientes da nossa contribuição na formação de nossos educandos.

CONCLUSÃO

Desempenhamos o nosso papel de educadores e durante a nossa prática docente realizamos atividades de leitura, com as quais pudemos constatar os vários benefícios que o



hábito da ler pode trazer para os nossos educandos. E é baseado nessa certeza de uma contribuição significativa para nossos alunos que decidimos desenvolver este projeto. Almejamos colaborar cada vez mais para a formação de novos leitores.

Nos deixa muito felizes em saber que por meio desse trabalho utilizamos a leitura como instrumento com o poder de formar cidadãos, transformar vidas, contribuir para a construção de novas mentalidades, de seres críticos, politizados, que possam entender o mundo em que vivem e participar de forma ativa e consciente da sociedade da qual fazem parte.

Cabe a aqui concluir nosso trabalho com agradecimentos especiais aos nossos educandos que se permitiram participar de nosso projeto como sujeitos ativos que se deixaram conduzir por nossas orientações e principalmente por terem atuado de forma significativa na transformação e no crescimento de seus colegas de classe, para melhor dizer, companheiros na viagem do saber.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

"A ciência comprova: ler faz bem para o cérebro. Conheça outros benefícios da leitura". Disponível em: <http://blog.estantevirtual.com.br/2012/09/26/a-ciencia-comprova-ler-faz-bem-para-o-cerebro-conheca-outros-beneficios-da-leitura/>. Acesso em 07 de agosto de 2013.

A menina que odiava livros. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=RS1QW4TKhJQ>. Acesso em 01 de julho de 2013.

"Benefícios da Leitura". Disponível em <https://sites.google.com/site/leituraereitura/beneficios-da-leitura>. Acesso em 07 de Agosto.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares de Língua Portuguesa 1º e 2º ciclos.** Brasília: 1997.

BRITO, Danielle Santos de. **A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO SOCIAL DO INDIVÍDUO**. In: Periódico de Divulgação Científica da FALS. Ano IV - Nº VIII- JUN / 2010 - ISSN 1982-646X. Disponível em: http://www.fals.com.br/revela12/Artigo4_ed08.pdf. Acesso em 10 de julho de 2013.

FONTANA, R.; CRUZ, N. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997.
LAJOLO, Marisa (2008). **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6ª ed. 13ª impressão. São Paulo: Editora Ática.

MARQUES, Tânia Maria Ferreira. **Leitura Expressiva Práticas Sociais e Usos Escolares**. Artigo apresentado no I CIPLM (Congresso Internacional de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL e I Encontro Internacional de Associações de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL - Línguas, sistemas escolares e integração regional. Foz do Iguaçu - Brasil, de 19 a 22 de outubro de 2010. Disponível em: <http://www.apeesp.com.br/web/ciplom/Arquivos/artigos/pdf/tania-marques1.pdf>. Acesso ago de 2013.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?**/ Maria Helena Martins, 1994.

NÖTH, W. **A semiótica no século XXI**. São Paulo: Annablume, 1996.

SAMPAIO, Emilio Davi. BORGES, Iris Genaro. **Leitura e cidadania: formação do leitor pela escola**. Disponível em: <http://leituraebibliodiversidade.blogspot.com.br/2010/11/o-habito-de-ler-como-motivador-da.html>. Acesso ago 2013.